

Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 12 - Ano 6 - Nº 12 - Julho / 2018
<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612
www.artezen.org

1 – Gildenor Carneiro dos Santos, um grande educador

Celeste Carneiro*

Foto mais recente: 22/01/2018



Fonte: Celeste Carneiro

Gildenor Carneiro dos Santos nasceu na cidade de Miguel Calmon, Bahia, Brasil, no dia 06 de janeiro de 1949, filho de Otávio Pinheiro dos Santos e de Francelina Carneiro dos Santos.

Aos três anos de idade a sua família transferiu residência para a cidade de Inhambupe-BA, onde permaneceram até 1958, quando o seu pai, funcionário da SUCAM,¹ hoje Fundação Nacional da Saúde, foi transferido para a cidade de Serrinha-BA, onde fixou residência até a data atual.

Nessa cidade deu continuidade aos seus estudos, destacando-se por seus esforços em aprender e em desejar ensinar o que aprendia.

Sua casa, desde quando estudava no Ginásio, atual Ensino Fundamental, vivia cheia de colegas e de estudantes de outras turmas para receberem suas instruções. Além de dar reforço escolar, ele fazia as capas muito bonitas dos trabalhos escolares e dos trabalhos de conclusão dos cursos.

Destacou-se nos estudos e foi incentivado a prosseguir cursando níveis mais adiantados em outra cidade, pois em Serrinha, na época, só tinha até o antigo Ginásio.

Aos dezessete anos foi para São Paulo, residir com uma tia, irmã de seu pai, para estudar e trabalhar.

Seu sonho era ser arquiteto e lecionar.

O curso de arquitetura funcionava durante o dia, assim, não poderia fazê-lo, pois precisava trabalhar para se manter. Seu pai ganhava pouco em vista do que necessitava para sustentar a família composta de mulher e sete filhos.

Resolveu cursar Matemática, para poder dar aulas, e assim ter condições de futuramente estudar Arquitetura de dia e dar aulas à noite.

Em 1969 passou no vestibular para Matemática na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, onde cursou como bolsista da Prefeitura Municipal de São Paulo. Formou-se em 1972 e no ano de 1974 fez uma especialização em Matemática (Geometria) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Barão de Mauá”, em Ribeirão Preto – SP.

Iniciou um Mestrado em Matemática no ano de 1973, no Instituto de Matemática e Estatística – IME/USP, mas interrompeu em 1974.

Em 1975 iniciou o tão sonhado curso de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade de São

* **Celeste Carneiro** – Arteterapeuta Junguiana e Transpessoal (ASBART 0036/0906 – ALUBRAT SEA2 030). Membro do Colégio Internacional de Terapeutas – CIT, da Associação Baiana de Arteterapia – ASBART e da Associação Luso-brasileira de Transpessoal – ALUBRAT. Supervisora Clínica. Escritora e coautora. cel5zen@gmail.com
www.artezen.org

¹ Órgão federal cuja finalidade era o controle ou erradicação das grandes endemias no Brasil, desenvolvendo quatro Programas de Controle de Doenças: Chagas, malária, esquistossomose e febre amarela, bem como cinco Campanhas Contra: a filariose, o tracoma, a peste, o bócio endêmico e as leishmanioses.

Paulo – USP, concluindo em 1980. Como planejara, estudava durante o dia e lecionava Matemática e Física à noite na periferia da cidade, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio no Estado de São Paulo (1970 - 1981).

Como professor, em São Paulo



Fonte: Arquivo pessoal

Com alunos, em SP



Fonte: Arquivo pessoal

Em 1970 ele começou a levar para São Paulo os seus irmãos que ficaram na Bahia. Todos gostavam muito de estudar. Os dois primeiros moravam com ele, numa dependência da casa de um dos tios.

No ano seguinte levou mais dois e alugou uma quitinete no centro da cidade para facilitar a ida para os estudos no Colegial e na Faculdade. Para mobiliá-la usou os recursos do seu trabalho num recenseamento

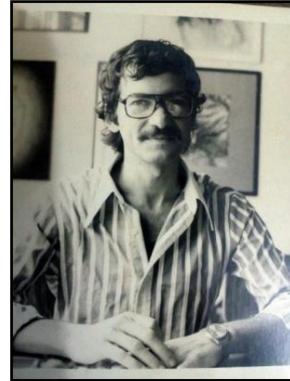
Por fim, levou a irmã mais nova. O irmão mais velho já havia se mudado para trabalhar em outra cidade da Bahia e, em seguida, em Brasília, onde mora até os dias atuais.

Logo todos os seis irmãos estavam estudando e trabalhando em São Paulo.

Instituiu o sistema da “caixinha”, onde cada um colaborava para as despesas da casa proporcionalmente ao seu salário. Assim, quem ganhava mais colaborava com mais, e quem ganhava menos, colaborava com menos. Deu certo.

Foi um período muito enriquecedor para todos, com a presença de estudantes de várias áreas do conhecimento, aliado a músicos e artistas que freqüentavam o seu apartamento.

Gildenor no início dos anos 70



Fonte: Celeste Carneiro

Sarau aos domingos – década de 70



Fonte: Arquivo pessoal

Conheceu a Profª Benedicta Dias Moreira, sua colega de magistério, com quem conviveu e teve dois filhos: Marina Moreira Carneiro e Diogo Moreira Carneiro. Anos depois, com os filhos já crescidos, vieram a se casar oficialmente.

Costumava correr na Corrida de São Silvestre, em São Paulo, durante muitos anos.

Após os seus estudos resolveu levar o que aprendera para uma região bem carente do interior baiano. Deixou a esposa e os dois filhos em São Paulo – encontrando-se com eles periodicamente, ora ele indo para SP, ora eles vindo à Bahia –, e veio para a cidade de Serrinha (BA). Trabalhava no Banco do Brasil em Biritinga, pequena cidade vizinha. De São Paulo para Biritinga – uma diferença muito grande sob todos os aspectos.

Logo se cansou do formato do trabalho bancário e entregou-se definitivamente a lecionar e ao serviço de Arquitetura.

Dava aulas de Matemática e Física no Ensino Fundamental e no Ensino Médio pela Secretaria do Estado da Bahia, na cidade de Serrinha, tendo iniciado em 1982, até se aposentar em 2005.

Foi Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia, líder do grupo *EFICAZ – Grupo de Busca de Eficácia em Ações Educativas*, onde desenvolveu pesquisas sobre o desenvolvimento da inteligência na faixa etária de zero a dois anos. Tinha experiência na docência de Matemática, Psicologia da Educação e História da Educação, e em pesquisa na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: aprendizagem, avaliação, prática de ensino, e dificuldades de aprendizagem, conforme consta no seu Currículo Lattes.

Criou a Associação *Casa da Olaria de Assistência ao Menor – Futuro Trabalhador* em 26 de setembro de 1993, considerada de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Serrinha em 1994 e firmado um convênio com esta mesma Prefeitura no ano de 1998, visando o atendimento a crianças do Ensino Fundamental com dificuldades de aprendizagem, para reforço e promoção do sucesso escolar.

Mais tarde passou a chamar-se *Projeto de Assistência para Melhorar a Aprendizagem de Crianças de Poucos Recursos – Bancas Públicas*.

Aulas de capoeira do Projeto *Bancas Públicas* pela UNEB



Fonte: Gildenor Carneiro dos Santos

A *Casa da Olaria* tinha como finalidade executar atividades preventivas para coibir os desvios de conduta social, prevenir contra o vício das drogas, promover a integração à sociedade na qual o jovem está inserido, pretendendo contribuir também para o aprimoramento da formação de professores para as séries iniciais com estágios supervisionados. Estes objetivos foram alcançados nos anos em que durou a Associação.

Turma de alunos e Professores Gival Leite e Gildenor Carneiro (1999)



Fonte: Arquivo de Gildenor Carneiro

Alunos do Projeto *Bancas Públicas*



Fonte: Gildenor Carneiro dos Santos

Em 1999 ficou entre os semi-finalistas do Prêmio Itaú/UNICEF de ações complementares à escola, de âmbito nacional, onde concorreu com mais de seiscentos candidatos.

O projeto fez parte do cadastro do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ação Comunitária.

Alunos do Projeto *Bancas Públicas*



Fonte: Gildenor Carneiro dos Santos

No ano letivo de 2001, o nome da nova versão do projeto passou a ser *Apoio à Educação Especial, quanto às Dificuldades de Aprendizagem*. A metodologia também foi alterada, quando Gildenor destinou dois turnos da jornada semanal na UNEB, para atuar junto ao Professor de uma classe do Ensino Fundamental, prestando assessoria, ou monitoria, ou apoio técnico, conforme a aceitação pelo Professor.

Conforme ele esclarece, os objetivos eram: a) Identificar dificuldades de aprendizagem apresentadas por alunos de menor rendimento escolar; b) Selecionar abordagens ou procedimentos que melhor se adequem a estes alunos; c) Preparar recursos didáticos para serem utilizados na classe a fim de melhorar o rendimento escolar da turma; d) Fazer registros escritos para utilização posterior por outro professor; e) Disseminar o gosto pelos estudos, principalmente pelo estudo de Matemática.

Nesse projeto, o regente da classe continuaria com suas responsabilidades e autoridade com

relação ao desenvolvimento do seu projeto pedagógico.

Foi Presidente do Conselho Municipal de Educação de Serrinha-BA, representando a UNEB (2007 – 2009).

Em 2011 recebeu o Prêmio Amigo da Turma, Colegiado de Pedagogia/Universidade do Estado da Bahia - Campus XI.

Sempre interessado em aprofundar seus conhecimentos, fez Mestrado em Educação Brasileira pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA (1995), cuja dissertação foi sobre *O Erro na Aprendizagem de Matemática em uma Perspectiva Construtivista* sendo orientado pela Profª Adélia Luiza Portela de Magalhães.

Doutorou-se em Educação pela Universidade de São Paulo – USP (2006), cuja tese teve como título: *Religião, sociedade e educação: as ações do padre Demócrito Mendes de Barros em Serrinha (BA): 1950-1992*. Foi orientado pelo Prof. Nelson Piletti.

Pós-doutorados pelo programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, da UFBA em convênio com a Universidade Estadual de Feira de Santana (BA) – UEFS (2009 a 2011), com orientação do Prof. Dr. André Luís Mattedi Dias, pesquisa intitulada *Formação de Professores de Matemática em Serrinha e a Implantação da Matemática Moderna*; e pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (2016 a 2017), com o orientador Prof. Dr. Sávio Silveira de Queiroz, do PPGP/UFES, onde estudou o tema: *Desenvolvimento da inteligência na faixa etária de zero a dois anos: o que os educadores podem fazer*.

Participou e organizou diversos eventos relacionados à educação e desenvolvimento pessoal, assim como mostras de suas fotografias e desenhos:

Praça de Biringinha-BA



Foto de Gildenor Carneiro

Desenhava sempre, observando professores, colegas, amigos. Fez o curso *Criatividade e*

Cérebro, em Salvador-BA, que ensinava as pessoas a desenharem bem, ativando áreas do cérebro pouco utilizadas. Dentre os seus muitos desenhos, destacamos este, pelos seus traços e beleza:

Desenho de Gildenor – cópia de foto



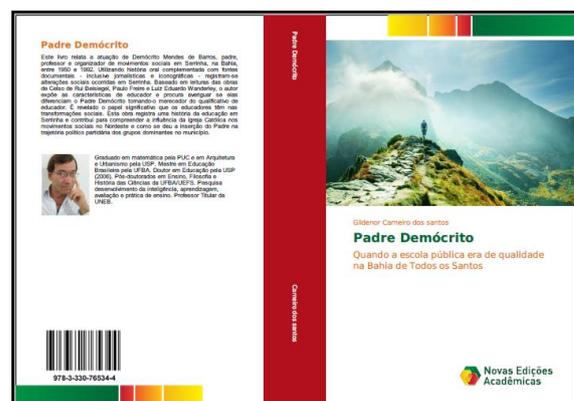
Fonte: Arquivo de Gildenor Carneiro

Publicou vários artigos e livros, sendo alguns de poesias em obra coletiva.

Escreveu um texto original que foi aprovado pelo Departamento para uso em sala de aula, intitulado: *Um pouco de história da História da Educação*, em fevereiro de 2005.

O livro mais recente, publicado em 2017, *Padre Demócrito – Quando a escola pública era de qualidade na Bahia de todos os santos* surgiu do convite de uma editora alemã, a Novas Edições Acadêmicas, que percebeu o número alto de *downloads*, transferência da sua tese de doutorado, feita no site de publicações da Universidade de São Paulo – USP e o convidou a publicar.

Esta é a capa do seu livro:



Orientou diversos alunos e participou de bancas examinadoras para Mestrado e Doutorado.

Gildenor na Faculdade



Fonte: Arquivo de Gildenor Carneiro

Como poeta, publicou várias poesias, dentre elas, estas:

CUSCUZ DE MEMÓRIA

01/04/2003 – FE-USP
Gildenor

Lembranças do cuscuz,
comido à luz de candeeiro,
em uma cozinha que deixava
todo mundo muito próximo.
Quentinhos com o calor
do fogão a lenha,
sob a proteção de papai
que cuidava de tudo prover.
Tempos da “casa verde”
que conforto que a gente tinha!
Hoje estou grande
e noto como era pequenininha.
Em criança assim não parecia
e a cozinha bem cabia:
a mesa e o fogão,
e a largura de uma cadeira sobrava.
O cuscuz com o café
naquele tempo, era bastante.
Quando tinha ovo uma riqueza,
por isso um galinheiro havia.
Sorrindo e fazendo gracejos,
quanta alegria reinava.
Hoje se pensa em pobreza,
ali ninguém percebia.
Papai mora em uma casa grande
Com fartura e “mordomia”,
mas tê-la cheia, com as crianças,
bem que ele gostaria:

“Ah, tempo! Tempo inexorável.
Trouxe o que sonhei
Mas me levou o que tanto amei”.

Recado de alegria

Criança é para estar feliz, sempre!
Chorar só pra nascer.
Para mamar se preciso for.
E depois, se sentir dor
Para ver que logo passou!
E quando for vovô que muito tempo feliz passou,
Pode chorar,
Se de alegria for.
Bote uma placa em seu coração:
Aqui tem criança feliz

Gildenor

12 de julho de 2016

Em 2017 preparou-se para tirar uma licença-prêmio em 2018 a fim de escrever outro livro sobre sua pesquisa de pós-doutorado, mas teve problemas de saúde que se agravaram. Iniciou com a Chicungunha e foi tendo complicações afetando a circulação da perna, sendo necessário se submeter a uma cirurgia em Salvador-BA, em junho de 2017.

Em janeiro de 2018 fez outra cirurgia e em março deste ano voltou a se internar em Salvador para refazer a primeira cirurgia, realizada no ano anterior. Preocupava-se com as notas dos alunos e, mesmo na UTI, queria ter a certeza de que o seu diário havia sido fechado corretamente. No entanto, após o procedimento, quando se esperava que ele tivesse alta da UTI para se recuperar no quarto, ocorreu uma grande hemorragia que os médicos não conseguiram deter... E Gildenor se foi, na tarde do dia 04 de março de 2018, aos 69 anos de idade, sendo sepultado em Serrinha, no dia seguinte.

Houve uma grande comoção na cidade, entre os colegas, amigos e familiares.

Deixou seu legado como um exemplo de dedicação ao ensino e à pesquisa, além do intenso desejo de ajudar às pessoas a se tornarem melhores e a realizarem os seus sonhos.

Sem dúvida, um exemplo a ser seguido.

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Gildenor C; CARNEIRO, C.. *Artes e Matemática*. Revista Transdisciplinar, Salvador-BA, v. 3, p. 9-17, 2014.

SANTOS, Gildenor C. *O erro na aprendizagem em uma perspectiva conseqüente*. Revista AGAVE, Salvador - BA, v. 1, p. 39-48, 2003.

SANTOS, Gildenor C; SANTOS, Stella R. dos. *O ERRO NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: UMA ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA*. Revista FAEEBA, Salvador – BA, v. 6, p. 135-145, 1996.

SANTOS, Gildenor C. *Escolas e transformação social em Serrinha (1950-1991)* In: História e Memória da educação na Bahia: fortalecendo redes de pesquisa. 1. ed. Salvador - BA: EDUNEB, 2012. v. 10. 400 p.

SANTOS, Gildenor C.; RIBEIRO, W. . *Reflexões sobre Educação na Prática Escolar*. 1ª. ed. Salvador: Editora da Uneb, 2002. v. 01. 84p .

SANTOS, Gildenor C. *Poema - Recado de Alegria*. O Fuxico, UEFS / Feira de Santana-BA, p. 16 - 16, 30 maio 2016.

SANTOS, Gildenor C. *Poesia - DOMINGO QUENTE*. FUXICO, UEFS / Feira de Santana-BA, p. 16 - 16, 29 jul. 2008.

SANTOS, Gildenor C. *O erro na aprendizagem em uma perspectiva conseqüente*. Revista AGAVE, Salvador, p. 39 - 48, 22 jun. 2003.

SANTOS, Gildenor C. *O erro na aprendizagem de Matemática: uma abordagem construtivista*. Revista da FAEBA, Salvador, v. II, p. 135 - 145, 19 jul. 1992.

SANTOS, Gildenor C. *Avaliação, critérios e qualidade de ensino*. In: IV Fórum Internacional de Educação, 2004, Natal. As múltiplas faces dos sujeitos da educação e os processos de construção do conhecimento. João Pessoa: Editora Universitária, 2004. v. Único. p. 266-268.

SANTOS, Gildenor C. *Experiências para alfabetização Matemática*. In: IV Encontro Paulista de Educação Matemática, 1996, São Paulo. Anais do IV Encontro Paulista de Educação Matemática. São Paulo: Atual Editora, 1996. v. único. p. 416-417.

SANTOS, Gildenor C.; MENEZES, J. M.. *FUNCIONAMENTO DOS GINÁSIOS NO INTERIOR DA BAHIA ENTRE AS DÉCADAS DE 1950 E 1970 E SUAS INTERDEPENDÊNCIAS COM OS PARTIDOS POLÍTICOS: O CASO DE SERRINHA*. In: XI Colóquio de História da Educação na Bahia, realizado pelo Grupo Memória da Educação na Bahia, 2012, Salvador. Revista Metáfora Educacional. Feira de Santana: Vadei dos Santos, 2010. v. 12.

CARNEIRO, C.; SANTOS, Gildenor C. *ARTE E NEUROCIÊNCIA: desenho, interatividade e desenvolvimento pessoal*. In: VI SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENHO, CULTURA E INTERATIVIDADE e II COLÓQUIO INTERNACIONAL DESENHO, REGISTRO E MEMÓRIA VISUAL, 2010, Feira de Santana-BA. Livro de Resumo [do] VI Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade. II Colóquio Internacional Sobre Desenho, Registro e Memória Visual: Tempo Cultura Linguagem - Livro de Resumos. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2010. v. único. p. 38-38.

SANTOS, Gildenor C. *Projeto social em Paulo Freire*. In: IX Colóquio de História da Educação na Bahia e I Encontro Regional de Pesquisa em Educação, 2007, Senhor do Bonfim-BA: (Repro-

grafia/UNEB/Departamento de Educação), 2007. v. único.

SANTOS, Gildenor C. *Aproveitamento e evasão escolar, algumas considerações sobre as 7ª séries do noturno e o processo de avaliação*. In: I Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2000, Serra Negra. Anais do I Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Sao Paulo: Capes, 2000. v. único. p. 336-340.

SANTOS, Gildenor C. *Tratamento diferenciado para diferentes categorias de erros*. In: IV Encontro Paulista de Educação Matemática, 1996, Sao Paulo. Anais do IV Encontro Paulista de Educação Matemática. Sao Paulo: Atual Editora, 1996. v. unico. p. 310-315.

SANTOS, Gildenor C. *Desafio: observação de uma aula de 4ª série*. In: IV Encontro Paulista de Educação Matemática, 1996, São Paulo. Anais do IV Encontro Paulista de Educação Matemática. São Paulo: Atual Editora, 1996. p. 399-400.

SANTOS, Gildenor C.; CARNEIRO, C.. *Arte e Neurociência: desenho, interatividade e desenvolvimento pessoal*. Sitientibus (UEFS), 2011.

SANTOS, Gildenor C. *Inteligência em Construção: contribuição para o desenvolvimento nos primeiros anos de vida*. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, Gildenor C. *Avaliação e Busca de Eficácia: uma necessidade no ensino superior*. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *DIFERENTES FORMAS DE LER O MUNDO E SUAS IMPLICAÇÕES NO QUE FAZER DOCENTE*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, Gildenor C. *Desenvolvimento da Inteligência na Faixa Etária de Zero a Dois Anos: o que os educadores podem fazer*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *Dificuldades de Aprendizagem: fatores externos ao aluno*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, Gildenor C. *Formação de professores e a implantação da Matemática Moderna*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C.; CARNEIRO, C.. *ARTE E NEUROCIÊNCIA: desenho, interatividade e desenvolvimento pessoal*. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *FUNCIONAMENTO DOS GINÁSIOS NO INTERIOR DA BAHIA ENTRE AS DÉCADAS DE 1950 E 1970 E SUAS INTERDEPENDÊNCIAS COM OS PARTIDOS POLÍTICOS: O CASO DE SERRINHA*. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *A CULTURA E O GOSTO PELA MATEMÁTICA: o que se passa?*. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *Diretrizes de avaliação na SEC: uma novidade posta em prática*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *ASSISTÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *Avaliações e Dificuldades de Aprendizagem*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C; Bolsista de extensão. *Trajatória Escolar de Estudantes de Poucos Recursos*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *Projeto social em Paulo Freire*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Gildenor C. *GATTAI: história de uma mulher*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

SANTOS, Gildenor C. *Mesa-redonda: Educação, Cultura e Liberdade em Paulo Freire*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, Gildenor C. *Formação dos Professores em Matemática*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, Gildenor C. *DEMÓCRITO M. DE BARROS: contribuições de um educador para transformações sociais*. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

OUTRAS PRODUÇÕES

SANTOS, Gildenor C; MORGADO, S.; SILVA, C. D.. *Estatuto e Plano de Cargos e Remuneração dos Servidores da Rede Pública Municipal de Ensino do Município de Serrinha-BA*. 2014.

SANTOS, Gildenor C. *Plano de Cargos e Salários: revisão e atualização de proposta*. 2008.

SANTOS, Gildenor C. *Regimento Escolar Comum da educação Infantil e da Educação Básica do Município*. 2008.

SANTOS, Gildenor C. *Divisões do círculo: uma forma de compreender a redução de frações a um mesmo denominador*. 2010.

SANTOS, Gildenor C. *Dobraduras em papel para a compreensão de frações*. 2010.

SANTOS, Gildenor C. *Necessidade de avaliar, alguns pressupostos teóricos, outros legais*. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Texto para utilização em sala de aula).

SANTOS, Gildenor C; OLIVEIRA, R. T.. *Pesquisa Etnográfica Aplicada à Psicologia da Educação*. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

SANTOS, Gildenor C; OLIVEIRA, R. T.. *Vivenciando o Q: dos números naturais aos racionais*. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

SANTOS, Gildenor C. *Epistemologia Genética: construção da inteligência em crianças de zero a dois anos*. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

SANTOS, Gildenor C; OLIVEIRA JUNIOR, J. P. . *Programa de Formação de novos quadros de Dirigentes Cooperativistas e Sociais*. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

SANTOS, Gildenor C. *Retrato de Paulo Freire*. 2007. (Retrato com texto - Pôster).

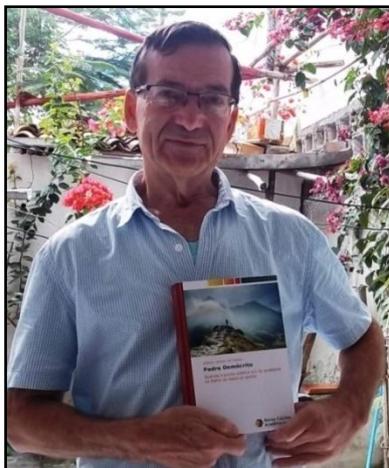
SANTOS, Gildenor C. *Retrato de Paulo Freire*. 2007. Pintura.

SANTOS, Gildenor C. *Um pouco de história da História da Educação*. 2005 (Texto para utilização em sala de aula).

Currículo Lattes disponível:

<http://lattes.cnpq.br/0814023926904547>

Gildenor com seu mais recente livro



Fonte: Arquivo do autor

Link para adquirir este livro:

https://www.morebooks.de/gb/search?q=Escola+Padre+Azevedo&via_keyword=1